Samuel Fisk - At 16.14

- Imprimir

Categoria: Samuel Fisk
Publicado: Sábado, 12 Abril 2008 13:00
Acessos: 1553

At 16.14 – "E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o SENHOR lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia."

Estas palavras muito claramente são uma afirmação *ex post facto*. De fato, embora nós mesmos acreditamos que livremente exercemos fé ao aceitar o evangelho, quando olhamos para trás, muito alegremente diríamos que certamente o Senhor abriu nossos corações para ele. Reconhecidamente há um lado divino e um humano. O versículo diante de nós apresenta o lado divino. Ele não nega o lado humano.

Se alguém quiser ser rigoroso com o que está no versículo, note que *antes* de ser dito que o Senhor "abriu o coração" dela, é dito que ela "nos ouvia." Possivelmente ela podia imediatamente ter recusado fazer justamente isso, e teria sido caso encerrado para ela.

Ressaltando os dois lados da questão, o *Pulpit Commentary* chama a atenção, "É bem observado por Crisóstomo, sobre a última parte deste versículo, 'Abrir o coração foi obra divina, prestar atenção foi dela: de forma que foi tanto ação de Deus quanto do homem.'" ("Acts of the Apostles," Vol. II, p. 29)

Muitos comentários apontam que Lídia não era uma pagã, mas uma prosélita judia, alguém que "servia a Deus" (registrado antes da abertura do coração), e eles então completam a apresentação de seu argumento comparando a expressão aqui com a semelhante em Lc 24.45 onde dois dos discípulos, já crentes, experimentaram a mesma coisa.

O Dr. J. M. Stifler comentou sobre este acontecimento como segue: "Lucas nos mostra uma concepção dos cristãos que ele não tinha apresentado antes. Do começo do livro há três fases nesta questão. Inicialmente lemos daqueles que receberam a Palavra, ou, creram. A próxima fase foi, todos quantos estavam ordenados para a vida eterna creram, ou, Deus visitou os gentios para tirar deles um povo. Aqui é, Deus abriu o coração para que Lídia pudesse crer. Não há nenhuma contradição no livro sobre este ponto, mas desenvolvimento. Ao mencionar a obra do Senhor ressurreto foi primeiramente observado que os homens creram. Não passou muito tempo até que se percebeu que esta fé estava confinada a certos indivíduos. E agora aprendemos que quando esses indivíduos creram, o Espírito de Deus está agindo sobre seus corações." (*An Introduction to the Book of Acts*, p. 154)